

RE(SIGNIFICANDO) AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DISCENTE NO IFTM *CAMPUS* UBERABA: PROCESSOS PEDAGÓGICOS EM FOCO

Julienne Silva Vasconcelos¹, Gislene Ferreira Venerando²
Hamilton César de Oliveira Charlo³, Maria Djanira de Oliveira⁴
Mauro Beirigo da Silva⁵

Resumo

A busca pela superação da evasão e retenção no *Campus* Uberaba do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) sempre foi um grande desafio. Nesta perspectiva, este trabalho pretende apresentar uma concepção teórica de que é possível, a partir da mediação docente, por meio da interdisciplinaridade, rever a prática pedagógica e, com isso, conseguir uma maior aproximação e comprometimento da comunidade escolar, estabelecendo um vínculo pessoal, institucional e social com o conhecimento. Para tanto, em um primeiro momento, apresentar-se-ão conceitos teóricos baseados em Saviani (2009), Freire (2011) e Fazenda (2008). Em seguida, será feita a identificação dos fatores que levam à retenção e evasão e, por fim, serão apresentadas as práticas interdisciplinares que contribuem para a superação desses fatores. Acredita-se, portanto, que somente com a construção de conhecimentos significativos e integrados entre todos os sujeitos pedagó-

¹Mestre em Educação, IFTM *Campus* Uberaba.

²Mestre em Educação, IFTM *Campus* Uberaba.

³Doutor em Agronomia, IFTM *Campus* Uberaba.

⁴Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, IFTM *Campus* Uberaba.

⁵Mestre em Geografia, IFTM *Campus* Uberaba.

gicos do *Campus*, o êxito no que tange à formação cidadã, baseada na permanência e no êxito educacional, será alcançado.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Interdisciplinaridade. Aprendizagem significativa.

1 INTRODUÇÃO

A socialização e compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas são, e devem ser, um caminho comum e efetivo na busca pelo sucesso do estudante no âmbito escolar. Somente com a divulgação dessas práticas que logram caminhos de apoio e incentivo, os sistemas de ensino e ações profissionais poderão se fortalecer, seja no âmbito da gestão ou na prática de ensino: a sala de aula.

Nesse sentido, a partir da estruturação e identificação de processos pedagógicos exitosos no IFTM *Campus* Uberaba, compartilhados no I Encontro Permanência e Êxito, busca-se apresentar as ações exitosas de superação da evasão, no que tange aos cursos de Ensino Médio-técnico, Superior e de Pós-graduação.

Para isso, em um primeiro momento, serão apresentados os principais processos pedagógicos propostos para a superação da evasão. Inicialmente, com base nas reflexões de Saviani (2009), Freire (2011) e Fazenda (2008), apresenta-se uma discussão sobre a díade sucesso-fracasso escolar, a importância da interdisciplinaridade de processos e conteúdos e o compromisso social com a formação cidadã do estudante.

Em seguida, serão demonstrados os motivos que provocam a evasão e retenção dos estudantes do IFTM *Campus* Uberaba e a seleção de alguns processos pedagógicos que norteiam e apoiam a permanência e o êxito do estudante, no citado campus. Desse modo, acredita-se contribuir com as reflexões e ações que visem uma prática social capaz de associar conteúdo e vida, conhecimento e cidadania.

2 DA EVASÃO AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS: TRAÇOS TEÓRICOS

Discutir sobre a permanência e êxito na escola brasileira é um desafio, pois há expectativas por um sistema educacional que eleve seus processos a níveis nos quais sejam considerados a necessária permanência e o êxito de seus estudantes. Tal discussão está calcada em algumas variáveis históricas, como o direito de acesso e de permanência, a evasão e a construção de uma escola mais próxima às necessidades sociais.

Partindo do âmbito legal, tal discussão facilmente se fundamentará como um direito social, expresso na Constituição Federal de 1988, que apresenta o princípio da “igualdade de condições para acesso e a permanência na escola” (BRASIL, 1988, Art. 206, inciso I) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9394/96, no Art. 3º (BRASIL, 1996).

A escola pública tem o papel de ofertar às classes populares condições para uma formação condizente às necessidades da sociedade, associada à consciência pela luta de superação de exploração (SAVIANI, 2009). Todavia, de acordo com Mészáros (2005), garantir o acesso não significa oportunizar

essa formação exitosa. O compromisso primeiro deve ser com a libertação cidadã do sujeito, a partir de práticas que ofertem a mediação técnica-pedagógica e a reflexão político-crítica (FREIRE, 2011).

Desse modo, a busca pelo sucesso do aluno é, sem dúvidas, uma obrigação institucional e um direito do estudante. Todavia, é uma questão que envolve diferentes níveis de discussão, quanto a identificar os motivos do abandono, tais como: fatores sociais, culturais, políticos e econômicos. E, também, devendo ser considerada a postura didático-metodológica dos cursos, enquanto gestão e docência (QUEIROZ, 2004).

Se por um lado, há um aumento significativo do número de vagas e possibilidades de acesso aos cursos do sistema educacional, no Brasil, proporcionado especialmente pelas políticas públicas nacionais (período considerando entre 2003 e 2016); por outro lado, esse aumento não representa a mesma proporção em relação aos concluintes desses cursos.

Dentre os fatores que incentivam a evasão escolar, como a possível falta de coerência na prática pedagógica ou nos processos pedagógicos da escola, há também outros que se destacam: ausência de relação teoria e prática; falta de correlação entre discurso/ação e atualização curricular; intransigência pedagógica de alguns docentes; e, ainda, algumas evidências de desvios nas relações pedagógicas e gestoras no ambiente escolar.

É importante considerar que, segundo Charlot (2005), os motivos da evasão começam na sala de aula, ou seja, os profissionais focam suas atenções no cumprimento de tarefas técnicas e curriculares, em detrimento do pedagógico. Diante disso, conceitual-

mente, considera-se evasão escolar como o abandono da escola antes da conclusão de determinado curso; e retenção, a dificuldade de aprovação do estudante em determinada unidade curricular.

Nesse sentido, buscar-se-á construir um caminho de superação dessas dificuldades, a partir de práticas e processos interdisciplinares. Para Fazenda (2008), interdisciplinaridade é um conjunto de práticas pedagógicas que possibilitam a transformação, ao quebrarem a rigidez curricular, na busca de uma nova construção do conhecimento. Em outras palavras, é um trabalho pedagógico que estabelece o diálogo entre diferentes saberes ou áreas do conhecimento, de modo a construir um discurso coerente e livre da fragmentação do saber.

Acredita-se que somente por meio de programas, projetos e ações interdisciplinares, os fatores que provocam a evasão ou retenção poderão ser superados ou minimizados, alcançando, assim, o que se considera como prática de ensino eficaz para a permanência e êxito dos estudantes, numa perspectiva integrada e coerente às reais necessidades do estudante.

3 IFTM CAMPUS UBERABA E SUAS AÇÕES EXITOSAS: DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR

O IFTM conta com sete *campi* (Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro) e dois *campi* avançados (Campina Verde e Uberaba Parque Tecnológico) (IFTM, 2013a). Atualmente, o *Campus* Uberaba tem dezoito cursos: três técnicos integrados, três

técnicos concomitantes, três licenciaturas, dois bacharelados, um tecnólogo e seis pós-graduações (três *Lato Sensu* e três *Strictu Sensu*).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM, que organiza as ações administrativas, pedagógicas e de planejamento, para o período de 2014 a 2018, versa em seu objetivo estratégico n. 4: “reduzir as taxas de evasão e retenção” (IFTM, 2013a, p. 27) a ser assegurado por meio de três metas: reduzir o nível de evasão para 15%, em 2018; atingir taxa de retenção máxima de 10%, em cada componente curricular, até 2018, e atingir índice de eficácia institucional de 80%, até 2018⁶.

Nesse sentido, na perspectiva de amenizar os problemas da evasão escolar, no IFTM, para o alcance de tais metas, a equipe gestora, juntamente com a equipe pedagógica, intensificou suas ações por meio de reuniões, grupos de estudos, participação em projetos e eventos. Essas ações, iniciadas em 2010, vêm se concretizando de modo pontual na busca por mapear, identificar e estruturar práticas efetivas de superação da evasão e retenção, pela busca do êxito do estudante.

3.1 Processo metodológico de levantamento de causas da evasão e retenção

Em 2015, foram criados pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), dois grupos de trabalho com objetivo de identificar o quantitativo de alunos retidos e eva-

⁶Metas que foram incorporadas a partir de dados coletados em 2013, pelo projeto “Um estudo sobre a evasão nos cursos presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM”, criado como parte de um conjunto de ações para amenizar o problema da evasão, no Instituto.

didados no ano de 2014, e a busca por se reconhecer quais motivos provocaram essa situação (IFTM, 2016). No *Campus Uberaba*, foi relacionado um total de 516 alunos: 209 estudantes evadidos e 307 retidos.

A PROEN elaborou dois questionários: um para alunos evadidos e outro para alunos retidos. Esses questionários foram compartilhados com os alunos, por meio do *Google Forms*. O objetivo dessa técnica de coleta de dados *on-line* era o acompanhamento, em tempo real, do número de alunos que haviam respondido. Aos que não atenderam à solicitação, foram enviados e-mails e realizados vários contatos telefônicos, convocando-os à colaboração.

Após o término do prazo da aplicação dos questionários, todas as respostas foram agrupadas de acordo com o número de repetições. Nessa tabulação, as principais respostas dadas pelos alunos evadidos, no *Campus Uberaba*, foram: dificuldades na formação escolar anterior; falta de qualidade no nível anterior a que estava matriculado; não adaptação à vida acadêmica; não envolvimento nas diferentes atividades; e problemas financeiros.

Da mesma forma, foram elencadas as cinco respostas mais citadas pelos alunos retidos, também no *Campus Uberaba*: desmotivação com o curso escolhido; dificuldade de aprendizagem e falta de habilidade de estudo; dificuldades na formação escolar anterior; incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho; e não adaptação à vida acadêmica.

Diante desse resultado, as comissões se reuniram nos *campi* e sugeriram ações que poderiam ser desenvolvidas, cujo objetivo centrou-se em diminuir os altos índices encontrados.

3.2 Indicação de ações em prol do êxito discente: programas interdisciplinares

Na tentativa de reduzir os índices de evasão, foram propostas, pela comissão do *Campus* Uberaba, as seguintes ações: criar e aumentar grupos de estudos, por meio de monitorias e tutorias, em unidades curriculares nas quais os alunos apresentam maiores dificuldades; recepção-acolhimento aos ingressantes; oferecer e envolver os alunos em pesquisas de diferentes áreas; estipular um programa de visitas técnicas; envolver os alunos nas atividades relacionadas à profissão; envolver o maior número de estudantes em programas que ofereçam bolsas: PIBID⁷, assistência estudantil, pesquisa, extensão, monitoria.

No que diz respeito às retenções, além daquelas citadas acima, as ações específicas foram: estabelecer no calendário uma semana de seminários, com profissionais inseridos no mercado de trabalho; realização de ações direcionadas aos alunos com dificuldades de aprendizado; criação de grupos de estudos; encaminhamento de alunos com dificuldades para o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); aulas de reforço com atendimento individualizado, para resolução de atividades das unidades curriculares; criação da figura do professor tutor/mentor de turma.

Enfim, acredita-se que essas ações poderão se confirmar como exitosas, em um breve período de tempo, pois buscam resolver os principais problemas ligados à retenção e evasão, na perspectiva dos principais

⁷Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que visa o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica. Concede bolsas a alunos de licenciatura vinculados a instituições de Ensino Superior.

envolvidos: professores e alunos. Foi estruturado, também, um programa de ação interdisciplinar, em todo o *Campus* Uberaba, conforme apresentação a seguir.

3.2.1 Recepção do ingressante e Trote Solidário

Na atividade de recepção, o aluno e seus pais ou responsáveis são acompanhados, em sua chegada à instituição, pela equipe gestora e pedagógica do *campus* e do curso. Nesse momento, é feita uma apresentação inicial do local, dos professores e das demais coordenações; além de orientações gerais e apresentação das instalações físicas feita pelos estudantes veteranos.

Já o “Troto Solidário” organiza-se a partir de uma gincana, composta de várias provas (esportivas, pedagógicas e artísticas) com a participação de todos os estudantes do Ensino Médio. Nos cursos superiores, geralmente, os ingressantes são levados, junto aos veteranos, para alguma atividade filantrópica, como fazer hortas em escolas municipais, doação de sangue e outras.

3.2.2 Atendimento/acompanhamento do aluno com dependência ou reprovado

São ações realizadas durante todo o período letivo. Após levantamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, com dependência e/ou reprovados, o coordenador de curso encaminha-os para uma breve entrevista com assessora pedagógica e psicóloga⁸. A partir dessa entrevista, se necessário, são agendados horários para orientações pedagógicas e atendimento psicológico.

⁸Nos cursos superiores, a entrevista acontece somente com coordenador de curso e a assessora pedagógica.

O levantamento de retenção por curso e/ou unidade curricular também é feito por meio da Planilha de Acompanhamento de Curso, usada pelo NAP, a qual é alimentada por dados fornecidos pela secretaria e/ou pelo coordenador de curso. Nessa planilha, são identificadas informações sobre a vida acadêmica do aluno, como: horário de aulas, número de matrículas e repetências por disciplina (renovação, trancamento e desistência).

Um dos pontos positivos desse instrumento é permitir, ao coordenador de curso e à equipe pedagógica, a busca por intervenções que visem reverter situações de possível fracasso em sucesso, com antecedência. Outro ponto é dar ao aluno que, na maioria das vezes, encontra-se desmotivado e com a autoestima baixa, um suporte para continuar seus estudos. É uma atividade motivadora, segundo avaliação dos próprios alunos.

3.2.3 Atendimento/acompanhamento do aluno com necessidade específica - Deficiente Visual (DV)

O acompanhamento aos alunos deficientes visuais é realizado pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), em parceria com o Centro de Apoio a Pessoas com Deficiência Visual (CAP), cuja sede fica na Escola Estadual Professor Alceu Novaes. O trabalho, essencial no processo de aprendizagem desses alunos, tem como objetivos a estimulação visual, a orientação e a adaptação pedagógica.

Esse trabalho conta também com a capacitação docente, de modo a promover o êxito na aprendizagem,

numa ação que associa equipe pedagógica, professores e alunos da instituição. Portanto, essas intervenções permitem que todos os envolvidos possam adaptar-se e isso faz com que a recepção dos alunos deficientes visuais torne-se uma prática comum e efetiva.

3.2.4 SIMPAGRO

O Simpósio do Curso de Engenharia Agrônômica (SIMPAGRO) é realizado anualmente, desde 2013, no segundo semestre letivo, envolvendo todos os períodos do curso. Tem por objetivo possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e políticas de investigação do conhecimento, consideradas essenciais para a formação profissional.

Seguindo orientação de Thuler (2013), o evento é organizado pelos alunos do curso, com supervisão direta dos docentes, e apresenta-se com um instrumento eficaz para superar a inibição, estruturar os estudos e demonstrar a capacidade de organização sistematizada, prevenindo introdução, desenvolvimento e conclusão. Portanto, é um acontecimento que contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, além de ser uma atividade valorizada pelos alunos, professores, coordenador de curso e toda comunidade escolar.

3.2.5 Na ponta da língua

O projeto “Na ponta da língua” integra os componentes curriculares Artes, Línguas (espanhola e inglesa) e Sociologia, dos cursos Técnicos Integrados. Tem o objetivo de estimular a criatividade dos alunos, incentivá-los a prepararem uma receita e a produção de textos em inglês e espanhol. Essas receitas podem

fazer parte de sua rotina (uma receita de sua família) ou ser uma criação inédita, tudo a partir de uma temática sugerida como norteadora.

As receitas, com descrição de ingredientes e modo de preparo, são enviadas aos professores envolvidos para a correção textual; e os pratos confeccionados são apresentados a uma banca, cujos critérios de julgamento são: estética e habilidade oral. As três melhores receitas são divulgadas, no final do semestre letivo, no *site* da escola (COSTA et al, 2015).

3.2.6 Escola de Artes⁹

O projeto “Escola de Artes” visa integrar alunos e funcionários para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, transformando o tempo ocioso das segundas-feiras em momentos de reflexão e de incentivo à cultura. Segundo Santos, Oliveira e Barcelos (2016), por meio da dança, música e teatro, os alunos conseguem realizar apresentações artísticas, promovendo a cultura local e demonstrando o potencial artístico. Com esse trabalho, é possível visualizar novos mercados, relacionados a eventos culturais, artes, músicas e outras atividades, e oferecer espaço de convivência com a diversidade, seja ela, cultural, de gênero, de etnia ou de crença religiosa, dentre outras.

Os resultados são vivenciados pela comunidade escolar a partir de uma reflexão sobre si mesma e seu papel na sociedade que rodeia os estudantes envolvidos. Conseqüentemente, eles interagem com mais facilidade com os colegas, professores e demais funcionários, despertando o olhar poético para a vida.

⁹Esse projeto, inicialmente, se chamava Terças Culturais e começou em 2014.

3.2.7 Instalarural

Projeto multidisciplinar envolvendo os alunos do segundo ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. A unidade curricular integradora foi a disciplina Infraestrutura Rural que envolveu as demais unidades curriculares do período: Artes, Biologia, Educação Física, Espanhol, Filosofia e Física.

Os alunos subdividiram-se em grupos a partir de temas norteadores: avicultura de corte, bicho da seda, piscicultura, saneamento rural, armazenamento de grãos, equinocultura, bovinocultura, suinocultura, cunicultura e apicultura. Em seguida, construíram maquetes para as devidas instalações, usando sua criatividade e os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Cada equipe teve um professor-supervisor que orientou o planejamento e a elaboração da maquete.

A apresentação dos trabalhos foi organizada pelos alunos que elaboraram o convite e o enviaram à comunidade do *campus*. Nesse projeto, os educandos puderam aprofundar os conteúdos, desenvolver as competências de trabalho em equipe, o relacionamento interpessoal e a criatividade (CHAVES, 2015).

3.2.8 Seminários Multidisciplinares

Trabalho desenvolvido, semestralmente, na Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica Aplicada à Gestão de Programas e Projetos de Aprendizagem, no qual os alunos, separados em equipes e orientados por uma intervenção lúdica, associam as disciplinas teórico-práticas do semestre, a partir de um eixo temático.

Normalmente, esse eixo é inspirado em questões-problemas da educação atual e, após orientação e fundamentação feita pelos professores, os alunos finalizam as atividades com uma apresentação artística, ao término do semestre. Nesse momento, os alunos são avaliados quanto ao conhecimento teórico, competência interdisciplinar, postura e desenvoltura na apresentação e integração interpessoal (IFTM, 2015).

3.2.9 Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades voltadas para esse tripé institucional vinculam-se especialmente ao ensino (Programa de Educação Tutorial/PET, PIBID e Monitoria), pesquisa e extensão, descritas e estruturadas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFTM (IFTM, 2014).

O PET é um programa do Curso de Engenharia Agrônoma, no qual alunos e professor-tutor desenvolvem atividades sob o princípio da educação tutorial. São ações extracurriculares que complementam a formação acadêmica e atendam às necessidades do curso.

Já o PIBID, direcionado aos alunos dos cursos de Licenciatura (Química, Ciências Biológicas e Ciências Sociais), objetiva valorizar o futuro professor em sua formação. Uma das propostas é proporcionar ao licenciando a antecipação do vínculo com a escola, realizando as etapas de planejamento, elaboração de propostas, execução, avaliação e meta-avaliação do processo ensino-aprendizagem. O impacto das ações e das atividades desse projeto, na formação docente, é percebido pelos envolvidos no cotidiano acadêmico.

No que tange à Monitoria, buscam entre outras finalidades, “melhorar o rendimento técnico, científico e pedagógico dos estudantes nas atividades acadêmicas, superando suas dificuldades” (IFTM, 2013b, art. 6º, VII). O monitor é selecionado por meio de edital e, uma vez classificado, é orientado pelo professor coordenador do projeto. Busca promover a interação entre aluno/professor e aluno/aluno. Nessas atividades, eles podem desenvolver habilidades da profissão e aprimorar o conhecimento e o relacionamento interpessoal (IFTM, 2013b).

As atividades de Pesquisa buscam contribuir para a aquisição do conhecimento e a formação científica e os projetos são aprovados por editais, regidos por regulamento próprio, que estabelecem a forma de participação dos alunos. Essas atividades podem influenciar positivamente na aprendizagem, oportunizando a participação dos estudantes e incentivando a produção do conhecimento científico e tecnológico¹⁰.

Atuando nos diversos segmentos sociais, há também as atividades de Extensão cujo papel é propiciar a interação entre alunos, professores e comunidade, oportunizando a troca de experiências e a ampliação do conhecimento, da pesquisa e da cultura, além de contribuir com a aprendizagem e com o desenvolvimento de competências e habilidades em sua área de formação.

¹⁰ No *Campus*, a pesquisa é fomentada por órgãos como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Há, também, o fomento institucional (PROPI) e o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Combater a evasão escolar é uma ação cada vez mais frequente nas escolas brasileiras, exigindo trabalho contínuo. Estimular a permanência e o êxito do aluno é um desafio para toda a comunidade escolar, para as redes de ensino e para a sociedade como um todo. Acredita-se, portanto, que o melhor caminho é o fortalecimento de práticas que estimulem o aluno, a partir do desenvolvimento de diferentes atividades.

Nesse sentido, o *Campus* Uberaba pauta-se pela construção de saberes para o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino que vislumbre a interação e a mediação entre professor e estudante, a partir de categorias como: interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e atualização curricular.

Os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão devem ser práticas cada vez mais presentes nas instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, pois estimulam a criatividade; desenvolvem a habilidade de ouvir, ser ouvido e trocar ideias; favorecem o relacionamento interpessoal; despertam a vontade de aprender e dão movimento ao processo ensino-aprendizagem, além de contribuírem para ampliar e fixar o conhecimento e desenvolvimento da criticidade. Portanto, consideramos eficiente o caminho escolhido pelo *Campus* Uberaba para superar a evasão, estimular a permanência do aluno e contribuir com sua formação científica, social e humana.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 19 dez. 2012.

_____. **Constituição Federal (1988)**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 ago. 2013.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação de hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. 160 p.

CHAVES, Lucas Hordones. **Instalarural**. Projeto Interdisciplinar do Curso Técnico Integrado em Agropecuária. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Uberaba, 2015. 16 p.

COSTA, Marvile Palis et al. **Na ponta da língua**. Projeto Integrado das Disciplinas de Artes, Línguas (Espanhola e Inglesa) e Sociologia dos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e em Administração. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Uberaba, 2015. 01 p.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. 191 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 144 p.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. Conselho Superior do IFTM. **Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM**. Uberaba: IFTM, 2016. 165 p.

_____. **Resolução n. 43/2015, de 22 de setembro de 2015**. Projeto Pedagógico Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional e Tecnológica Aplicada à Gestão de Programas e Projetos de Aprendizagem. Uberaba: IFTM, 2015. 35 p.

_____. **Resolução n. 72/2014, de 01 de dezembro de 2014**. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFTM. Uberaba: IFTM, 2014. 79 p.

_____. **Resolução n. 96/2013, de 26 de dezembro de 2013**. Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018). Uberaba: IFTM, 2013a. 198 p.

_____. **Resolução n. 49/2013, de 27 de agosto de 2013**. Regulamento do Programa de Monitoria do IFTM. Uberaba: IFTM, 2013b. 31 p.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005. 126 p.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um estudo sobre a evasão escolar**: para se pensar na inclusão escolar.

2004. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>>. Acesso em: 09 maio 2011.

SANTOS, Wellington José Custódio dos Santos; OLIVEIRA, Maria Djanira de; BARCELOS, Raphael Martins. **Escola de Artes**. Projeto Interdisciplinar dos Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária, Administração e Superiores. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Uberaba, 2016. 10 p.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. 112 p.

THULER, Robson Thomas. **SIMPAGRO**. Projeto Interdisciplinar do Curso de Engenharia Agrônômica. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Uberaba, 2013. 7 p.

